IncluiTEA

PROPOSTA INSTITUCIONAL · VERSÃO 1.0

Mais caminhos para participar e aprender.

Uma proposta de tecnologia de apoio para estudantes, famílias, professores, organizações sociais e redes públicas.

O que propomos

Co-desenhar e avaliar um piloto regional com recursos acessíveis para comunicação, rotina, leitura, matemática e participação. Medir a experiência, corrigir barreiras e só então decidir sobre expansão.

PARA ESTUDANTES

Fala, imagem, toque, áudio e texto para apoiar diferentes formas de participação.

PARA REDES E COMUNIDADES

Planejamento, formação, suporte e indicadores agregados para orientar decisões.

Documento para diálogo e avaliação pública
15 de outubro de 2026 · Rio Grande do Sul, Brasil

> **Transparência de estágio:** o banco Supabase gratuito está ativo e configurado em São Paulo. A sincronização ainda precisa de ensaio ponta a ponta; não há piloto ou resultado de impacto concluído.

01 · NECESSIDADE E PROPOSTA

A inclusão acontece na rotina, na sala e na comunidade.

Famílias, professores e organizações frequentemente precisam adaptar materiais, antecipar mudanças, apoiar comunicação e descobrir serviços. A proposta do IncluiTEA é reunir recursos configuráveis num espaço acessível, que respeite os modos e o ritmo de cada pessoa.

2,5 mi
matrículas da educação especial na educação básica em 2025

96%
dos estudantes de 4 a 17 anos estavam em classes comuns em 2025

Fonte: Inep, Censo Escolar 2025. Matrículas não equivalem a pessoas únicas ou usuários potenciais. Os números contextualizam a política pública; não demonstram resultados do IncluiTEA.

Objetivo macro

Ampliar condições de participação, comunicação funcional, aprendizagem e autonomia no cotidiano, com recursos configuráveis articulados ao trabalho das famílias, escolas, AEE e organizações.

Objetivos específicos

1. Oferecer meios variados de comunicação e expressão.
2. Apoiar rotinas, transições e preparação para situações do cotidiano.
3. Disponibilizar atividades graduáveis de leitura, escrita e matemática com apoio visual, áudio, repetição e pausa.
4. Permitir objetivos educacionais observáveis e registros sem pontuação clínica.
5. Ajudar a localizar serviços com fontes e datas de verificação visíveis.
6. Revisar barreiras com participação de estudantes, famílias e profissionais.

> **O IncluiTEA não diagnostica nem substitui** currículo, planejamento pedagógico, AEE, serviços de saúde, decisões da família ou a manifestação da pessoa usuária. Adaptações devem respeitar idade, interesses e necessidades individuais.

02 · QUEM USA E O QUE ENCONTRA

Uma ferramenta que acompanha a rede de apoio.

Estudantes

Atividades e comunicação em diferentes modalidades, com opção de pedir ajuda, repetir, mudar de caminho ou pausar.

Famílias e cuidadores

Rotinas visuais e recursos para conversar com a escola, com controle sobre o que desejam compartilhar.

Professores e AEE

Materiais adaptáveis, objetivos individualizados e observações simples para apoiar o planejamento profissional.

ONGs e serviços

Materiais de orientação, capacitação e recursos comunitários, com papéis e permissões a definir no piloto.

Recursos demonstráveis nesta base local

- Comunicação por escolhas visuais, fala e áudio em fluxos compatíveis.
- Rotinas com etapas e preparação para mudanças.
- Trilhas de leitura e materiais educacionais em desenvolvimento.
- Mapa com catálogos locais de pontos de interesse em municípios do RS.
- Plano de aprendizagem com objetivos e observações categorizadas, sem diagnóstico.

Parte das preferências fica no aparelho. A sincronização do plano de aprendizagem já está configurada, mas exige acesso por link de e-mail, consentimento e ação explícita; o fluxo ainda não foi validado ponta a ponta com contas fictícias.

> **O que falta antes de uso por uma rede:** testar a sincronização com contas fictícias, criar contas com papéis institucionais, definir turmas e compartilhamento seguro, painel multi-escola, operação e suporte. A integração atual não sincroniza perfil, rotina, comunicação, voz ou mapa.

Os locais exibidos podem ter dados incompletos ou desatualizados. Fonte, data de conferência, contato e nível de confirmação precisam ser mantidos visíveis; nenhum catálogo deve prometer acessibilidade que não foi verificada.

03 · PILOTO RS

Começar pequeno, medir com honestidade e corrigir.

Propõe-se um piloto voluntário no Rio Grande do Sul, construído com famílias, escolas/serviços e organizações sociais. A seleção deve representar diferentes contextos de acesso, porte municipal, etapa de ensino e modos de comunicação.

Escala inicial para planejamento

3–5 municípios · 6–10 instituições · 60–120 famílias/participantes · 6 meses. São intervalos de planejamento para estimar formação e suporte, não adesões confirmadas, metas ou amostra estatística. Redimensionar com os parceiros.

Semanas 1–4

Governança, linha de base e privacidade.

Semanas 5–8

Acessibilidade, configuração e formação.

Meses 3–5

Uso acompanhado e correções mensais.

Mês 6

Avaliação, devolutiva e decisão.

Indicadores que ajudam a decidir

Dimensão	Como observar	Limite
Adoção e continuidade	Início e uso na janela final entre participantes convidados/iniciantes.	Definir denominador e período.
Utilidade percebida	Respostas acessíveis sobre utilidade e barreiras.	Participação voluntária e dados ausentes.
Preparação	Mediana de tempo para tarefa comparável antes/depois.	Não atribuir causalidade sem método.
Acessibilidade	Barreiras críticas abertas, resolvidas e prazo de correção.	Publicar pendências.
Confiabilidade	Erros e disponibilidade no período acordado.	Não inferir desempenho sem monitoramento.

Relatar linha de base, método, denominadores, desistências, limitações e mudanças de versão. Não divulgar eficácia clínica nem resultados escolares atribuídos ao sistema sem avaliação adequada.

04 · SEGURANÇA, ACESSO E SUSTENTABILIDADE

A confiança precisa estar no desenho e na operação.

Dados mínimos

O primeiro escopo de sincronização evita nome completo, diagnóstico, laudos, áudio, imagens pessoais e relatos clínicos.

Permissões testadas

Antes de uso real, testar isolamento por conta e instituição, leitura, criação, edição, exclusão e revogação.

Acessibilidade auditada

Usar WCAG 2.2 como referência de engenharia e testar com teclado, leitor de tela, ampliação e celular.

Continuidade

Planejar exportação, cópia independente, restauração, suporte e saída do fornecedor.

Estágio real do banco

O projeto Supabase Free está ativo em São Paulo, com RLS nas tabelas de aprendizagem e redirecionamento restrito ao site público. Nenhuma conta de família ou dado real foi criado. Testar autenticação, isolamento e exclusão com contas fictícias antes do piloto.

Uso gratuito e custo total

O uso por estudantes e famílias deve continuar gratuito no modelo proposto. Hospedagem, internet, formação, suporte, manutenção e avaliação ainda precisam de responsável e estimativa. Não habilitar serviços pagos ou cobrança automática sem decisão e orçamento explícitos.

O plano gratuito do Supabase custa US$ 0 por mês nos limites vigentes. Projetos podem pausar após baixa atividade e não há backups diários automáticos. Por isso, ele não é, sozinho, garantia de continuidade para uma rede pública. O piloto deve ter exportação e restauração testadas ou escolher alternativa aprovada e custeada.

Referências oficiais: preços · pausa no plano gratuito · backups · ANPD · WCAG 2.2

Evidência primeiro. Expansão por etapas.

Um piloto regional permite revisar linguagem, acessibilidade, suporte e infraestrutura antes de ampliar para o estado e, depois, para outros territórios. A expansão nacional deve considerar diversidade regional, conectividade, currículo, materiais locais, governança e capacidade de suporte.

Caminho de maturidade

1. **Co-desenho:** escutar pessoas autistas, estudantes, famílias, educadores, AEE e organizações.
2. **Prontidão técnica:** validar o banco Free já configurado, testar RLS, exportação, restauração, suporte e acessibilidade.
3. **Piloto RS:** testar escopo acordado, reportar resultados e corrigir barreiras.
4. **Expansão regional:** ampliar apenas com custos, governança e suporte sustentáveis.
5. **Replicação nacional:** adaptar conteúdo e serviços a cada rede, mantendo padrões de interoperabilidade e portabilidade.

> **Contratação pública:** cada órgão realiza seu planejamento e avaliação de alternativas. A Lei nº 14.133/2021 prevê fase preparatória e estudo técnico preliminar. Este material pode apoiar diálogo, mas não substitui ETP, termo de referência, pesquisa de preços, análise jurídica nem processo competitivo. Requisitos devem ser funcionais e neutros quanto a fornecedor.

Materiais para encaminhamento

- Proposta institucional e objetivos pedagógicos.
- Plano de piloto, indicadores e critérios de avanço.
- Estado real do produto e limitações conhecidas.
- Arquitetura, proteção de dados e requisitos de continuidade.
- Matriz de requisitos verificáveis para que o órgão faça sua própria avaliação.

Arquivos complementares: plano de piloto · arquitetura e privacidade · estado verificável do produto · matriz de requisitos e indicadores

Fontes públicas:
Inep, Censo Escolar · Lei nº 14.133/2021, texto oficial · LGPD, Lei nº 13.709/2018 · ANPD, crianças e adolescentes · W3C, WCAG 2.2 · Supabase, plano gratuito e backups.

IncluiTEA
Desenvolvedor: Carlos Falcão Lins · Produzido por FLC Marketing Agency

Proposta de tecnologia de apoio em desenvolvimento. Não é dispositivo médico, avaliação diagnóstica, protocolo terapêutico ou garantia de resultado.